

Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2019, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Destaques de 2019

Reforçando o seu compromisso com a segurança de seus empregados, a MRN contratou uma empresa especializada na estruturação do sistema de gestão de segurança com foco no comportamento humano, visando aumentar a cultura de segurança para redução dos acidentes. Esse importante projeto está em andamento, e já foi possível constatar um avanço significativo na cultura de segurança. Em 2019 a MRN também criou uma célula de segurança que concentrou profissionais das empresas contratadas em um único local para suporte corporativo em gestão de segurança, com o objetivo de assistir todas as empresas contratadas seguindo um padrão de segurança.

Em 2019, a Mineração Rio do Norte em seu compromisso com a saúde e bem-estar de seus empregados, familiares e comunidades circunvizinhas, registrou grandes avanços nas áreas de Saúde e Medicina do Trabalho, realizando um investimento no Hospital de Porto Trombetas (HPTR) de, aproximadamente, R\$ 3 milhões para a renovação do parque tecnológico do hospital e aquisição de novos equipamentos.

A MRN, em 2019, também manteve o seu compromisso em garantir a segurança das suas estruturas de barragens, realizando importantes iniciativas nessa área, tais como: aumento e capacitação de toda a equipe de profissionais de Geotecnia; priorização em autonomia e foco nos processos de disposição de rejeitos e controle das águas no Sistema de Rejeitos da empresa; extensiva campanha de instalação de piezômetros elétricos nas estruturas do sistema de rejeito, proporcionando melhores e mais rápidas informações para o monitoramento das barragens; sistema de câmeras e sirenes de alarme para monitoramento e emergências nas estruturas; implantação do sistema de monitoramento das estruturas tanto da mina como do porto; reforço de bermas; aquisição de bombas estacionárias para drenagem interna das estruturas. Para garantir todas essas iniciativas, além de diversas outras, a MRN aportou cerca de R\$ 187,7 milhões (líquidos de impostos). A MRN também atuou em desenvolvimento de pessoal durante o ano de 2019, realizando o projeto Trilhas de Aprendizagem nas áreas classificadas como prioritárias: Operação (Geologia, Planejamento, Geotecnia, Licenciamento, Operação de Mina, Laboratório, Engenharia de Processos, Manutenção); Segurança; Controle Ambiental e Relações com a Comunidade. A MRN ainda realizou o mapeamento das funções críticas/chave e a definição dos requisitos mínimos e obrigatórios para os ocupantes das posições.

Em relação às licenças sociais, a Mineração Rio do Norte registrou em 2019, de forma inédita, um relevante e desejado progresso no tocante ao acordo Teófilo e Cipó junto às comunidades do Alto Trombetas II, evidenciado pela celebração de um acordo entre MRN e a Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II (ACRQAT), a partir da intermediação da Fundação Cultural Palmares, onde as comunidades se manifestaram favoráveis à continuidade do licenciamento ambiental dos platôs Teófilo e Cipó. Importante registrar, ainda, que dentre diversas compensações listadas no acordo, a MRN acordou com a Associação ACRQAT, no ano de 2019, a participação de 28 alunos das comunidades do território Alto Trombetas 2 no Projeto de Apoio à Educação Básica (Ensino Médio), que prevê tempo integral de ensino, kit de material escolar, livros didáticos, uniformes, 04 refeições diárias e transportes terrestres e fluviais até à escola. Ainda, em complementação ao projeto de ensino, acordou com as Associações Quilombolas do Alto Trombetas 2 e Boa Vista, a criação de um núcleo da Orquestra da Maré do Amanhã em 02 comunidades quilombolas: Moura e Boa Vista, que conta com aulas de violino e viola.

No que diz respeito à Gestão de Projetos, a MRN também avançou em 2019 na avaliação de novas tecnologias em implantação de projetos, como a utilização de drones para controle de obras, acompanhamento fotográfico 360º e utilização inédita,

na Mineração Rio do Norte, de tecnologias de realidade virtual para modelamento de projetos. Salienta-se, ainda, que o caso da Mineração Rio do Norte sobre gestão de projetos foi destaque em evento internacional realizado pela AACE (Association for the Advancement of Cost Engineering) em Nova Orleans (EUA), e conquistou o 1º lugar entre os 112 trabalhos apresentados após avaliação dos participantes do evento.

A MRN, em 2019, deu continuidade em sua jornada de transformação digital e seguiu as tendências das grandes empresas e das boas práticas do mercado, integrando-se ao maior movimento de inovação do segmento, o MINING HUB. Este é o primeiro hub de mineração do mundo e é focado em soluções para as mineradoras e reúne representantes da cadeia produtiva do segmento, pesquisadores, jovens empreendedores e investidores.

Segurança e Saúde**Segurança**

As ações de melhoria em segurança ocupacional continuaram em 2019, a partir da importante iniciativa de contratação de uma empresa especializada na estruturação do sistema de gestão de segurança com foco no comportamento humano, visando aumentar a cultura de segurança através de ações direcionadas para o desenvolvimento da liderança e níveis operacionais, trabalhando pilares fundamentais para melhoria do desempenho. Como resultado desse projeto, foi possível constatar um avanço significativo na cultura de segurança, com base nos diagnósticos realizados ao longo do ano, com destaque para algumas iniciativas implantadas, conforme a seguir:

- Criação de comitês de segurança com participação de toda a liderança;
- Capacitação em técnicas de observação comportamental para mais de 200 líderes;
- Formação de 16 multiplicadores do programa de interação comportamental;
- "Pró Ação": veículo de comunicação interna que dissemina assuntos sobre segurança, saúde e meio ambiente;
- Alerta de segurança em todas as reuniões e em embarcações de transporte de passageiros;
- Caminhos seguros para circulação de pedestres;
- Revisão de procedimento de segurança: padrão técnico de inspeção de ferramentas e equipamentos;
- Definição de regras para uso seguro do celular nas áreas administrativas e industriais;
- Aprimoramento da ferramenta Interação Comportamental.

Outra iniciativa que merece destaque em 2019, diz respeito à criação de uma célula de segurança que concentrou profissionais das empresas contratadas em um único local para suporte corporativo em gestão de segurança, reportando diretamente para a equipe da MRN, com o objetivo de assistir todas as empresas contratadas seguindo um padrão de segurança. Além disso, deu continuidade a uma série de atividades rotineiras, tais como: Dia de Segurança Corporativa; Parada Geral de Segurança; maior participação da liderança em campo; otimização dos procedimentos de segurança; Auditoria Independente de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA); padronização da capacitação nos procedimentos de segurança.

Preocupada em garantir a segurança de seus empregados, a Mineração Rio do Norte também realizou importantes eventos durante o ano, tais como a Campanha de Segurança sobre Prevenção de Acidentes envolvendo mãos e dedos, Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipatmin) e a Semana de Meio Ambiente, mobilizando nestes dois últimos eventos cerca de 2.400 pessoas entre empregados e familiares.

Brigada de Emergência

A MRN reforçou mais uma vez o seu compromisso com segurança e bem-estar de funcionários e seus familiares, a partir da manutenção do mesmo quadro de 41 brigadistas para 2019, e com a continuidade das atividades da Brigada de Emergência de acordo com o planejado, além dos investimentos realizados para aquisição do quinto caminhão de bombeiros, sexta ambulância, kit de resgate em altura, conjuntos autônomos para resgate em espaço confinado, desfibrilador externo automático (DEA), entre outros.

Destaca-se, em 2019, a contratação de uma consultoria especializada para revisão de procedimentos e protocolos de atendimento às emergências, avaliação e redimensionamento dos recursos e a capacitação da equipe de bombeiros, com realização de diversos simulados de emergência para verificação do atendimento e resposta às emergências, inclusive simulados internos e externos voltados para emergência com barragem abrangendo as comunidades do entorno da MRN.

Saúde e Medicina do Trabalho

A Mineração Rio do Norte, em seu compromisso com a saúde e bem-estar de seus funcionários, familiares e comunidades circunvizinhas, registrou grandes avanços nas áreas de Saúde e Medicina do Trabalho, realizando um investimento no Hospital de Porto Trombetas (HPTR) de, aproximadamente, R\$ 3 milhões para a renovação do parque tecnológico do hospital e aquisição de novos equipamentos, tais como: equipamentos do leito de apoio à vida; equipamentos para modernização do serviço de nutrição; aquisição de um grupo gerador para garantir a segurança no fornecimento de energia ao hospital; instalação de um equipamento de ultrassonografia no ambulatório de saúde pública para dar mais comodidade e qualidade no atendimento às gestantes das comunidades quilombolas (ribeirinhas). Além de utilizar parte desse recurso financeiro para disponibilizar consultas mensais com especialistas das áreas de cirurgia vascular, endocrinologia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Toda essa estrutura possibilitou que o Hospital fosse capaz de aumentar em cerca de 15% o número de atendimentos em relação ao ano de 2018, atingindo a significativa marca de 31 mil atendimentos.

Em relação ao programa Fadiga (reativado em 2019), o Hospital de Porto Trombetas (HPTR) recebeu três visitas ao longo do ano de representantes da Medicina do Sono da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) para capacitação da equipe local e validação dos procedimentos internos.

A MRN também atuou na minimização das consequências de possíveis acidentes por picadas de insetos, permitindo que o HPTR iniciasse procedimentos de realização de exames de sensibilização (Imunoglobulina E), como rotina no processo de admissão de empregados e também para o contingente atual exposto ao referido risco. Ao todo, foram realizados 227 exames no efetivo próprio e 140 exames no efetivo contratado.

O Hospital de Trombetas deu continuidade a um de seus importantes programas: o "Apto para a Vida, Apto para o Trabalho", que tem como objetivo aferir a capacidade funcional dos empregados, analisar os postos de trabalho, assim como os recursos disponíveis para execução das tarefas, sobretudo as ferramentas existentes. Durante o ano de 2019, o programa avaliou 90 empregados em 10 áreas das instalações da Mineração Rio do Norte.

Em consonância com a saúde ocupacional, foram realizadas avaliações com a clínica médica do Hospital de Porto Trombetas para os empregados identificados com alteração na pressão arterial, aferida durante a execução dos trabalhos. Em 2019, foram realizados 1.777 exames ocupacionais (efetivo MRN) e 2.988 (efetivo de empresas contratadas), cumprindo integralmente o planejamento anual.

Outra iniciativa do HPTR que merece registro diz respeito a um trabalho voltado ao mapeamento de empregados com risco cardíaco, onde foi possível desenvolver um programa de tratamento específico para cada diagnosticado, com acompanhamento individualizado pela Medicina do Trabalho.

Em 2019, a MRN deu um importante passo na busca pela excelência em gestão hospitalar a partir da contratação de uma consultoria da equipe de auditores do Hospital Israelita Albert Einstein. Além de outras iniciativas internas, essa consultoria contribuiu para o reconhecimento formal através da conquista do selo de qualidade e segurança do paciente, concedido pelo Conselho Federal de Enfermagem do Pará (COFEN) que, através de uma auditoria, confirmou que as práticas de segurança do paciente aplicadas no HPTR estão em convergência com as nor-

mas brasileiras. Essa certificação confere ao HPTR ser o segundo Hospital da região Norte a receber esse título.

Meio Ambiente, Licenciamento, Acordo Teófilo e Cipó e Condicionantes Socioeconômicas

Meio Ambiente

A MRN, por meio de sua Gerência de Meio Ambiente, apresentou em 2019 o programa de recuperação de áreas degradadas, no seminário organizado pela Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas - SOBRADE, demonstrando os excelentes resultados obtidos ao longo dos 40 anos de operação da MRN.

Em 2019, a MRN reflorestou 2,85 hectares em áreas de servidão e 255,58 hectares nas minas em operação (Bela Cruz e Monte Branco). As sementes para produção de mudas utilizadas nestes reflorestamentos, foram adquiridas pela MRN junto às comunidades, que puderam se beneficiar pela venda de 4.884 quilos de sementes nativas. Ao todo, foram utilizadas em 2019, no processo de recuperação ambiental de áreas mineradas, 403.667 mudas de 61 espécies nativas diferentes, produzidas no viveiro florestal da MRN. Já nas atividades de recuperação em áreas de erosão e recuperação do Lago Batata, foram utilizadas 62.175 mudas florestais nativas.

Em 2019, o viveiro florestal da MRN produziu 689.103 mudas nativas de 80 espécies do bioma Amazônia que serão utilizadas no processo de recuperação das áreas mineradas e em descomissionamento no ano de 2020.

Quanto ao programa Banco de Germoplasma de Castanheira do Pará no platô Almeidas, no ano de 2019, foram plantados 1.676 indivíduos, sendo que este programa foi objeto para produção de um artigo científico que será publicado em uma revista internacional de grande importância no meio acadêmico.

Ainda no ano de 2019, a MRN coletou 239 quilos de sementes de espécies nativas com potencial para recuperação de taludes, sendo produzidas no viveiro florestal 3.302 indivíduos de 08 espécies.

Em relação ao programa de controle de espécies exóticas da flora, já foram extraídos 208.087 indivíduos de 07 espécies nos platôs: Saracá, Periquito, Papagaio Oeste, Papagaio, Almeidas e Aviso.

Em 2019 foi elaborado um protocolo agrônomo com a consultoria do Dr. Eduardo Furtini, que possui larga experiência em processos de Programa de Recuperação de Áreas Degradadas. O objetivo geral deste protocolo é criar uma metodologia que busque restabelecer a vegetação nativa nas áreas de depósito de rejeito (SPs) de lavagem de bauxita do platô Saracá. Este documento foi apresentado ao IBAMA e está sendo executado o teste inicial de 6 hectares no depósito de rejeito denominado SP4N.

Monitoramentos do Meio Físico

Em 2019, a MRN continuou com seu abrangente sistema de monitoramento ambiental, compreendendo as atividades de acompanhamento de águas superficiais e nascentes, águas subterrâneas, efluentes; qualidade do ar; conforto acústico ambiental; opacidade e limnologia por meio de mais de 343 pontos de monitoramentos.

Em 2019, a MRN realizou monitoramentos diários dos efluentes de seu sistema de rejeitos, sendo 3 pontos nos igarapés (SAZ-1, SAZ-2 e LURB-2), 3 pontos nos lagos (Pater, Urbano e L1) e monitoramento dos 22 SP's.

Programas de Monitoramento (Meio Biótico)

Em 2019, a MRN executou todos os programas previstos no Plano Básico Ambiental (PBA) garantindo o cumprimento das condicionantes ambientais. Os relatórios estão em fase de elaboração e serão protocolados nos órgãos ambientais em 30/04/2020. Abaixo, uma síntese dos principais programas realizados ao longo do ano de 2019 pela Mineração Rio do Norte:

- **Programa de monitoramento integrado de fauna, flora e solos:** Contou com o envolvimento das cooperativas Coopermoura e Cooperboa, fortalecendo a geração de renda das comunidades locais. Aportou-se em torno de R\$ 2,5 milhões.

- **Programa de Monitoramento de Duas Espécies de Primatas na FLONA Saracá-Taquera:** O projeto contou com a participação de 5 pesquisadores da Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (FUNAPE/UFG). Foi dada continuidade nos estudos de comportamento, dieta e censo populacional dos grupos de *Chiropotes sagulatus* e *Saguinus martinsi*. Também em 2019 iniciaram-se os estudos comportamentais com a espécie de *Saguinus martinsi* nas áreas de reflorestamento mais antigas do platô Saracá. Foram aportados cerca de R\$ 0,6 milhões.
- **Programa de manejo silvestre para mitigação dos impactos da supressão vegetal:** Para estas atividades, a MRN recebeu suporte de 5 profissionais da área de meio ambiente, bem como de profissionais das cooperativas locais. A MRN recebeu uma Autorização de Fauna (ABIO 1146/2019) com 5 anos de validade, contemplando todos os platôs sujeitos a supressão vegetal. Foram aportados R\$ 1,7 milhões neste programa.
- **Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT):** Iniciado em 2019, promoveu treinamentos para cerca de 700 pessoas. Este programa continuará até 2022 para capacitar todos os trabalhadores da MRN (próprios e terceiros) sobre as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social em sua área de influência. O gasto total com esse programa em 2019 foi de R\$ 0,2 milhões.

Licenciamento Ambiental

Em 2019, a MRN, mais uma vez, não mediu esforços para cumprir todos os requisitos e condicionantes ambientais para obtenção das licenças necessárias para manutenção de suas atividades operacionais. Nesse sentido, a MRN obteve a importante anuência para implantação do Reservatório de Disposição de Rejeitos do SP-25, bem como foi autorizada a realizar a supressão vegetal de 2,8 hectares necessária para construção de seu extravasor de segurança. Foram concedidas, ainda, anuência para realização de reforço de bermas nos tanques de rejeitos SP's 13, 15, 16 e 16-1, e anuência para instalação de piezômetros nas barragens A1 e Água Fria.

A Mineração Rio do Norte também obteve a autorização de renovação da outorga de captação de água subterrânea no poço tubular PB-01 do platô Bela Cruz, e para o platô Aramã, foi concedida a autorização para supressão de 362,27ha para lava. Em relação aos processos de descomissionamento da MRN, foi obtida a autorização para supressão de 4,63 ha de vegetação, com vistas às obras de readequação dos taludes na estrada de acesso ao platô Periquito.

Em atendimento aos processos de compensação ambiental, foram celebrados 05 (cinco) Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA), nos platôs Bacaba, Greigh, Aramã, Bela Cruz, Monte Branco, Papagaio e Periquito. Estes termos foram formalizados e estabelecidos para o cumprimento das obrigações de compensação ambiental previstas como condicionante das licenças, e a MRN optou pela execução por meio de fundo privado, onde foi apresentado um cronograma de desembolso, prevendo o parcelamento dos recursos, conforme o valor estabelecido para cada platô.

Em 2019, foram concluídos os pagamentos referentes aos platôs Bacaba (TCCA 30/2019 – R\$ 0,034 milhões) e Greigh (TCCA 17/2019 – R\$ 0,2 milhões), e iniciou o pagamento das parcelas dos valores referentes aos platôs Bela Cruz em atendimento ao TCCA 18/2019 cujo valor total a ser pago é R\$ 0,96 milhões; Monte Branco em atendimento ao TCCA 19/2019 cujo valor total a ser pago é R\$ 2,2 milhões; e Aramã em atendimento ao TCCA 29/2019 cujo valor total a ser pago é de R\$ 0,3 milhões. Para os platôs Papagaio e Periquito, os processos foram disponibilizados na plataforma SISCOMP do ICMBio.

Para o Projeto Novas Minas (PNM), a MRN obteve junto ao IBAMA o Termo de Referência (TR) para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Este TR está relacionado ao licenciamento ambiental da atividade de extração de bauxita nos platôs Cruz Alta Leste, Rebolado, Escalante, Jamari e Barone. A MRN ainda incluiu nestes estudos ambientais as áreas destinadas ao Projeto do Sistema de

Rejeito (PSR) para atendimento do PNM, de forma a serem licenciadas em conjunto, conforme exigência do IBAMA.

Em 2019, para compor o EIA/RIMA, a MRN realizou os levantamentos de dados em campo do meio biótico (flora e fauna terrestre e aquática), meio físico (clima, temperatura, qualidade do ar e da água, recursos hídricos, ruído, vibração, geologia, pedologia, hidrologia, espeleologia), meio socioeconômico, estudo malarígeno e estudo arqueológico (patrimônio imaterial e material). Todo o processo de levantamento de campo e elaboração do EIA/RIMA está sendo acompanhado e revisado pela consultoria especializada Tetra Tech e pelos profissionais da MRN. Nesta revisão, a empresa verifica se todos os itens do Termo de Referência emitido pelo IBAMA, bem como o Plano de Trabalho estão sendo adequadamente atendidos, garantindo um alto nível de embasamento técnico para elaboração dos documentos.

A MRN também obteve a autorização para realizar as campanhas de fauna, e conseguiu anuência para abertura de picada, com o objetivo de realizar pesquisa geológica com GPR nos platôs Cruz Alta Leste, Rebolado, Escalante, Barone e Jamari. Para as demais atividades relacionadas à resgate e sultura de fauna terrestre nos platôs Saracá, Papagaio e Periquito, Almeida, Aviso, Bacaba, Bela Cruz, Monte Branco, Greigh, Aramã, Teófilo e Cipó e Projeto Novas Minas foi concedida uma nova autorização com validade de 5 anos.

No âmbito estadual, a MRN recebeu Licença de Operação (LO) para as atividades do hospital, clínicas e congêneres de Porto Trombetas. No âmbito municipal, foram concedidas à MRN uma licença específica e uma retificação da Licença de Operação do Areal do km 4, para movimentação média anual de 67.000 m³ de areia.

Por fim, à MRN foram concedidas autorizações, emitidas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, para manutenção da estrada de Terra Santa, limpeza de área de vegetação secundária na Vila de Porto Trombetas, dentre outras atividades ambientais.

Acordo Teófilo e Cipó: Fundação Cultural Palmares - Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II e MRN

A Mineração Rio do Norte registrou em 2019, de forma inédita, um relevante e desejado progresso no tocante ao acordo Teófilo e Cipó junto às comunidades do Alto Trombetas II, evidenciado pela celebração de um acordo entre MRN e a Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Alto Trombetas II (ACRQAT), a partir da intermediação da Fundação Cultural Palmares, onde as comunidades se manifestaram favoráveis à continuidade do licenciamento ambiental dos platôs Teófilo e Cipó. Como parte do Acordo, foram construídas e equipadas 03 casas de farinha, 02 casas de artesanatos, reforma de 03 escolas, kits multimídias para escolas, curso de marinha aos quilombolas, curso de informática básica, bolsas de estudo nível superior, instalação/manutenção de internet para 08 comunidades, compra de 10 mil mudas, ampliação dos atendimentos hospitalares, atendimentos odontológicos, realização do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), apoio à estruturação e fortalecimento da Associação, suporte técnico à ACRQAT nas questões voltadas à titulação de suas terras e criação do fundo quilombola do Alto Trombetas II. Para tal, a MRN investiu R\$ 6 milhões, beneficiando 200 famílias que moram no território.

Além disso, a empresa acordou com a Associação ACRQAT, no ano de 2019, a participação de 28 alunos das comunidades do território Alto Trombetas 2 no Projeto de Apoio à Educação Básica (Ensino Médio), que prevê tempo integral de ensino, kit de material escolar, livros didáticos, uniformes, 04 refeições diárias e transportes terrestres e fluviais. Ainda, em complementação ao projeto de ensino, acordou com as Associações Quilombolas do Alto Trombetas 2 e Boa Vista, a criação de um núcleo da Orquestra da Maré do Amanhã em 02 comunidades quilombolas: Moura e Boa Vista, que conta com aulas de violino e viola. O Projeto Orquestra Maré do Amanhã é um projeto profissionalizante de música, baseado no ensino de música clássica, mas aberto a todos os ritmos e estilos. O objetivo principal é ocupar o contraturno dos jovens, lhes oferecendo todos os benefícios que o ensino de música pode proporcionar.

Ainda no campo da educação, a nova rede de ensino contratada pela MRN (Equipe) em 2019, implementou um projeto social que disponibiliza 10 bolsas integrais de estudo para o ensino médio, tendo como público jovens moradores das comunidades ribeirinhas do entorno, não contemplados pelo programa educacional da MRN.

Condicionantes Socioeconômicas

Em continuidade ao processo de gestão de condicionantes das minas atuais, conforme diretrizes do IBAMA, Instrução Normativa 02/2012 e Política Nacional de Educação Ambiental, a MRN executou todos os projetos que compõem o Programa de Educação Socioambiental (PES) e demais condicionantes, desenvolvidos em Terra Santa e Oriximiná, com aportes na ordem de R\$ 3,7 milhões e aplicados nos seguintes projetos e iniciativas: Projeto Educação Ambiental e Patrimonial; Projeto de Educação Ambiental; Projeto de apoio à Meliponicultura; Projeto de Combate à Malária; Projeto Quilombo; Projeto Sistemas Agroflorestais; Projeto de apoio à Agricultura Familiar; Projeto de apoio à Piscicultura; Projeto Manejo de Copaibas; Projeto Microssistemas e poços artesianos; Projeto Pé-de-Pincha; Projeto Quelônios do Rio Trombetas; Projeto Leme; Programa de Educação formal; bolsas de estudos para o ensino superior; apoios culturais; manutenção de grupos geradores, sistemas hidráulicos e rede de energia elétrica; diálogos com as comunidades quilombolas e ribeirinhas; Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência; segurança de barragem e socialização do PAEBM; Programa Territórios Sustentáveis; Lei Rouanet de incentivo à cultura; Lei do esporte; Fundo da Infância e Adolescência (FIA).

Gestão do Sistema de Rejeitos (Barragens)

No ano de 2019, a MRN iniciou a reestruturação de sua equipe de Barragens com profissionais experientes em Geotecnia, priorizando ainda mais a autonomia e foco nos processos de disposição de rejeitos e controle das águas no Sistema de Rejeitos da empresa. Está prevista a conclusão da reestruturação no início de 2020.

Em 2019, os custos operacionais para manutenção e melhoria do Sistema de Rejeitos foi de R\$ 33,7 milhões, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Treinamento de todo efetivo da MRN e Terceiros: PAEBM - Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração e Simulados de Evacuação, para hipotética situação de ruptura de estrutura, inclusive estendendo-se à comunidade ribeirinha.
- Desassoreamento dos lagos circunvizinhos às barragens, tendo como objetivo principal o amortecimento e armazenamento de águas de chuvas;
- Melhoria do processo de gerenciamento de armazenamento e movimentação de águas a fim de permitir o Balanço Hídrico de todo o Sistema de Disposição de Rejeitos - Captação de Águas e Chuvas;
- Regularização de acessos, nivelamento e melhorias de drenagem das cristas, construção de leiras, portões de acesso, novas sinalizações, dentre outras.

A MRN também investiu ao longo de 2019 aproximadamente R\$ 154 milhões (líquidos de impostos) em projetos associados à segurança das estruturas e concepção de novas estruturas, destacando-se: o início da construção do SP-25; implantação de espigotes em todo perímetro útil dos reservatórios, reversão de fluxo de disposição de rejeito para afastamento de água das paredes externas dos reservatórios e extravasores com stop logs redimensionados para atender chuvas de maior recorrência, conforme melhores práticas de engenharia; extensiva campanha de instalação de piezômetros elétricos nas estruturas do sistema de rejeito, proporcionando melhores e mais rápidas informações para o monitoramento dos ativos; sistema de câmeras e sirenes de alarme para monitoramento e emergências nas estruturas; implantação do sistema de monitoramento das estruturas tanto da mina como do porto; reforço de bermas; aquisição de escavadeira anfíbia e escavadeira long reach e aquisição de bombas estacionárias para drenagem interna das estruturas.

Em 2019, a MRN deu continuidade à campanha de investigação geotécnica iniciada em 2017, com destaque para o melhor entendimento dos níveis freáticos dos reservatórios que, associada às instalações de piezômetros elétricos em todos os reservatórios, aumentaram a maturidade e confiança a respeito dos indicativos de estabilidade das estruturas.

Governança

Auditoria

No ano de 2019, a MRN reestruturou o departamento de auditoria interna, buscando a identificação de oportunidades de melhorias, fornecendo avaliações e recomendações sobre processos e controles internos associados a riscos corporativos. O departamento continua seguindo as melhores práticas de independência, com reporte funcional para o Comitê de Auditoria dos Acionistas e reporte administrativo para o Diretor Presidente da MRN.

Em 2019, a MRN revisou políticas e procedimentos, e ainda iniciou as implementações de softwares para gestão de auditoria interna, análise de dados e automação de testes.

Ouvidoria e linha de Ética

A MRN possui um canal de Ouvidoria/Linha de Ética disponível para o público interno e externo, que sempre age com transparência, imparcialidade e independência. Através dos meios de comunicação (0800, e-mail e website) disponibilizados pela empresa Delloite, as manifestações são inicialmente recebidas por esta empresa e avaliadas pela Ouvidoria / Linha de Ética da MRN.

A MRN também realizou encontros com a sua liderança para tratar sobre o Programa de Integridade/Lei Anticorrupção e Reciclagem do Código de Ética e Conduta.

Em 2019, a MRN criou o Comitê Interno de Ouvidoria e Ética e iniciou a implementação de software de apoio para análises de informações relacionadas à pessoa exposta politicamente, a prevenção à lavagem de dinheiro e processos judiciais.

Compliance Officer

Em 2019, a MRN definiu a função de compliance officer, tendo como responsável o Diretor-Presidente. Essa função tem como atribuições coordenar e monitorar demandas regulatórias existentes e necessárias para as atividades desenvolvidas pela MRN, além do planejamento e treinamentos de Compliance para as demais áreas e departamentos da MRN, tais como: programa de integridade, o código de ética, lei anticorrupção, lei antitruste, entre outros temas, além de apoiar o Diretor-Presidente da Mineração Rio do Norte e os comitês de governança da MRN.

Controles Internos

A MRN criou o Departamento de Controles Internos no final de 2018, e o estruturou ao longo de 2019, objetivando a segmentação das áreas a serem testadas, a validação de normas internas em vigor, a criação de controles e processos e o apoio às áreas no atendimento das recomendações de auditorias de processo e de gestão de riscos.

Ao longo de 2019, a MRN conduziu diversas atividades de controles internos, a partir da revisão de processos, através de revisão de atividades e fluxos para o atendimento às melhores práticas e cumprimentos de procedimentos internos. Houve, também, atuação em trabalhos de controles de pagamentos das lojas in company; conflito de interesses e segregação de função; avaliação de aprovações e alçadas; práticas de contratação de serviços terceirizados; implantação do processo de gestão de frotas e controle de combustíveis, liderança da criação do processo de transporte aéreo e fluvial fretado, condução de auditoria de segurança das companhias aéreas MAP e Total, entre outros trabalhos.

Gestão de Riscos

Em fevereiro e março de 2019, conforme metodologia de identificação, avaliação e classificação de riscos, a MRN promoveu encontros com todas as áreas da empresa, com o objetivo de reavaliar todo o seu banco de riscos, possibilitando ampliar a visibilidade de novos riscos em todos os processos operacionais e transacionais, além de revisar os já existentes.

De acordo com a metodologia, foram utilizadas ferramentas, como mapas de processos, brainstorming, mapa estratégico, análise crítica de fluxogramas, análise de cenários FTA (Análise de Árvore de Falhas) SWOT, dentre outras.

O Comitê de Gestão de Riscos da MRN realizou 17 reuniões com a liderança executiva, nos quais os riscos puderam ser discutidos de forma estratégica, avaliando controles e fornecendo diretrizes para a gestão sobre o processo. Além disso, os sub-comitês das áreas realizaram encontros ao longo do ano, com frequência mínima mensal.

No mês de dezembro de 2019, foi realizada uma Auditoria interna de validação dos trabalhos de todas as áreas em relação à gestão de riscos, com o apoio de um time multidisciplinar de auditores internos e membros de diversas áreas, onde foi possível verificar que a MRN atingiu um percentual de efetividade de 98,5%, superando a meta do ano que era de 95%. Outras auditorias complementares foram realizadas durante o ano de 2019 por representantes de alguns acionistas, para assuntos direcionados e riscos específicos, de acordo com as suas necessidades. Além disso, no final do ano de 2019, foi aprovado a aquisição de um software específico para a gestão de riscos, que deverá ser implementado até meados de 2020.

Programa de Produtividade

Visando dar continuidade ao ciclo de vida da empresa e à promoção de uma cultura de austeridade, a MRN continuou em 2019 com o seu Programa de Produtividade, a partir da metodologia implementada com o suporte da consultoria Falconi em 2018, e implementou cerca de 20 iniciativas voltadas para a redução de custos nos processos operacionais e de apoio da MRN. Essas iniciativas contribuíram para que o ano de 2019 encerrasse com um custo de produção inferior ao orçamento, demonstrando postura de austeridade e convergência com o seu propósito, sempre respeitando a segurança das suas operações, de seus funcionários e o meio ambiente. Além disso, a MRN ainda contratou a consultoria Bain & Company no final de 2019 para iniciar o Projeto Transformação, que também tem por objetivo identificar oportunidades para redução de custos e aumento de produtividade, bem como suportar a MRN em rever a estratégia do negócio.

Gestão da Qualidade

Em 2019, a MRN retomou os programas 5S e CCQ (Ciclo de Controle da Qualidade), com os objetivos de melhorar níveis de segurança, aumentar a produtividade dos processos, otimizar custos operacionais, reduzir desperdícios, além de fortalecer o trabalho em equipe. Dentro do programa CCQ, a MRN criou 40 grupos de trabalho que desenvolveram 38 projetos de melhorias. Já em relação ao programa 5S, diversas visitas foram realizadas para inspeção das áreas, a fim de sinalizar a situação atual (boas práticas e oportunidades de melhorias) e, conseqüentemente, definir ações de melhorias.

Sistema Integrado de Gestão (SIG)

A MRN mantém a certificação do SIG desde o ano de 2001 para a norma ISO14001 e, desde 2003, para a norma OHSAS 18001, abrangendo as atividades de planejamento, mineração, transporte, beneficiamento, embarque fluvial de bauxita e geração de energia, sendo que na ISO14001 estão incluídas as instalações da Vila de Porto Trombetas. Assim, visando garantir a melhoria contínua e a eficácia do sistema integrado de gestão, a MRN endereçou ações, em 2019, para a gestão de riscos e sustentabilidade, e realizou um esforço maior para prover ambientes de trabalho seguros e saudáveis que previnam doenças ocupacionais, redução de acidentes e impactos ambientais. Durante o ano de 2019, foram realizadas duas auditorias externas na MRN, conduzidas pelo órgão certificador Bureau Veritas Quality International (BVQI), onde foi verificada a eficácia do sistema integrado de gestão. Como consequência, a MRN obteve a confirmação de manutenção de suas certificações ISO 14001 e OHSAS 18001.

Importante destacar que, para a verificação da eficácia do Sistema Integrado de Gestão, a MRN mantém um grupo de 30 auditores internos capacitados, e este grupo realizou 32 auditorias nos processos e atividades da empresa ao longo de 2019.

Recursos Humanos

Em 2019, a MRN criou um novo sistema de identificação, visando a melhoria de processos inerente à gestão de pessoas. Esta nova solução possibilitou a implantação de um crachá funcional com novo design e funcionalidades, incluindo um QR Code e um chip de dados. Com esses recursos, a MRN conseguiu importantes avanços, tais como: implantação de controle eletrônico de acesso às áreas das minas; criação de um novo sistema de acesso aos restaurantes; implantação de um aplicativo específico que faz leitura do crachá funcional e que permite verificar dados relativos a treinamentos e autorizações de operação de equipamentos dos empregados. Além dessas inovações, a MRN ainda implantou o APP "Meu RH", que permite que seus empregados acessem suas informações pessoais e realizem algumas atividades on-line, tais como: consultar o contracheque; realizar programação de férias; verificar o controle de registro de ponto; consultar seus dados cadastrais; e ainda contar com um canal para realizar e acompanhar solicitações diversas, com bastante mobilidade, eficiência e segurança.

A produtividade da MRN em 2019 foi de 8.562 toneladas por empregado, comparada a 10.582 toneladas produzidas por empregado em 2018, tendo como principal fator para esta redução, o menor volume de produção em 2019 (12,173 Mton) contra 2018 (14,465 Mton), além de um efetivo próprio médio de 1.418 em 2019, comparado a 1.371 profissionais em 2018. Importante destacar que, do efetivo total de 2019, 85,06% dos empregados da MRN são do estado do Pará, 2,67% dos demais estados da região Norte e 12,27% de outros estados, refletindo o compromisso da MRN em valorizar e desenvolver a mão de obra da região.

Em 2019, o número de empregados indiretos (efetivo médio) contratados para serviços permanentes, como manutenção da ferrovia, operações florestais e limpeza predial e industrial, foi de 1.863 profissionais contra 1.709 em 2018. Os serviços comunitários, que incluem hospital, empresas de ônibus, clube, entre outros, contou com um efetivo médio de 152 profissionais em 2019 em comparação a 160 em 2018. Outra categoria de empregos indiretos, o grupo de obras, responsável por atividades, como a construção de estradas ou aberturas de novas minas, fechou o ano de 2019 com uma média de 947 profissionais em comparação a 626 contratados em 2018.

Desenvolvimento de Pessoas

Em 2019, a MRN reforçou a estruturação de suas ações em linha com o propósito da MRN, com foco nas ações de desenvolvimento de líderes, atração, retenção e desempenho, cultura e clima organizacional e engajamento de seus empregados, e deu continuidade ao processo de transformação cultural, com a definição das novas competências.

No que se refere à gestão de carreira, a MRN deu continuidade ao Programa de Carreira e Sucessão para cargos de liderança, por meio do qual são realizados comitês de carreira, anualmente, para discutir a evolução dos potenciais mapeados, novas ações de desenvolvimento e inclusão e/ou exclusão de profissional do mapa.

Em 2019, a MRN manteve o foco no programa de desenvolvimento dos líderes, com objetivo de torná-los mais independentes na sua missão e nas ferramentas de gestão. Os líderes participaram de workshops com o objetivo principal de revisar comportamentos alinhados com o novo modelo de gestão, atuando como principal protagonista no processo de transformação, em todos os níveis.

A MRN realizou, no ano de 2019, os programas de liderança situacional e relações trabalhistas, liderança inspiradora e encontros com a diretoria executiva, além da participação em congressos e fóruns que proporcionaram a interação com líderes de outras empresas.

Durante o ano de 2019, a MRN também realizou a construção das Trilhas de Aprendizagem, nas áreas classificadas como prioritárias: Operação (Geologia, Planejamento, Geotecnia, Licenciamento, Operação de Mina, Laboratório, Engenharia de Processos, Manutenção); Segurança; Controle Ambiental e a área de Re-

lações com a Comunidade, além de alguns cargos específicos, como especialista de combustível e engenheiro ferroviário. A MRN ainda realizou o mapeamento das funções críticas e a definição dos requisitos mínimos e obrigatórios para os ocupantes das posições. Na segunda fase do projeto, a MRN realizou diagnóstico técnico e foi criado o Plano de Desenvolvimento para os empregados ocupantes das posições.

Ainda sobre o projeto da Trilha de Aprendizagem, vale destacar que a MRN focou em:

- Garantir requisitos de segurança do negócio;
- Buscar melhoria contínua e inovação;
- Melhorar o desempenho individual e do negócio;
- Estabelecer gestão do conhecimento;
- Perspectiva de crescimento e carreira para os ocupantes das trilhas;
- Melhorar contratação com a clareza dos requisitos técnicos;
- Melhoria no processo de planejamento, ao se conhecer as competências.

Em 2019, a MRN totalizou 6.724 participações de empregados nos eventos de treinamentos, alcançando uma média de 5,13 horas de treinamento por empregado.

O treinamento corporativo obrigatório, que é norteado pela política da MRN, dentro dos pilares Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, encerrou 2019 com 95% de adesão.

Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining

Em 2019, a Mineração Rio do Norte, através da sua Diretoria de Implantação, deu continuidade ao desenvolvimento e melhoria de processos de gestão de capital e implantação de projetos, liderando iniciativas que buscassem a excelência em gestão de investimentos e que agregassem valor ao negócio.

Portanto, em decorrência dos bons resultados alcançados nos anos anteriores, toda a carteira de investimentos da MRN passou a ser gerida pela Diretoria de Implantação, bem como as rotinas de administração de contratos.

Assim, o ano de 2019 foi, mais uma vez, transformador e pautado por avanços na gestão de capital e contratos. Novos processos foram estabelecidos em gestão de investimentos, que agora conta com integração das rotinas de pré-suprimentos, novas rotinas de emissão de solicitação para aprovações de investimentos, padronização das métricas de orçamentação e rotinas integradas de projeção probabilística. Também foram remodelados os processos de administração de contratos, com a implantação de um sistema de controle, emissão de nova documentação normativa, criação das rotinas anti-pleito e treinamento de mais de 50 gestores de contratos. Destaca-se também o início da utilização do sistema on-line de medição de contratos, que permitirá a MRN se posicionar na vanguarda dos processos de administração e medição de contratos.

Em 2019, a MRN também avançou na avaliação de novas tecnologias em implantação de projetos, como a utilização de drones para controle de obras, acompanhamento fotográfico 360º e utilização inédita, na Mineração Rio do Norte, de tecnologias de realidade virtual para modelamento de projetos.

Destaca-se que o case da Mineração Rio do Norte sobre gestão de projetos foi destaque em evento internacional realizado pela AACE (Association for the Advancement of Cost Engineering) em Nova Orleans (EUA), e conquistou o 1º lugar entre os 112 trabalhos apresentados após avaliação dos participantes do evento.

Também em 2019, a Diretoria de Implantação da MRN contribuiu decisivamente com a concepção e aprovação de projetos relevantes para a manutenção do negócio, onde se destacam a adequação de todo o sistema de rejeito em conformidade à Resolução ANM 13 e à Portaria 70.389, revisadas após o acidente de Brumadinho, a conclusão da intensa campanha de pesquisa para redefinição de parâmetros geotécnicos que passaram a subsidiar todos os projetos de rejeito, entrega do SP19 que viabilizou a

produção de 1,5 Mton de bauxita; adequação das instalações do porto e retroporto conforme ISPS Code (International Ship and Port Facility Security) que garantiu aderência junto à ANTAQ e Portaria CONPORTOS; reforço de berma e instalação dos espigotes/drenos nos SPs existentes que permitiram a sua reentrada na operação; instalação do sistema de proteção descarga atmosférica na escola, aeroporto, hospital, UGI e UGII, dentre outros; conclusão do diagnóstico do programa de adequação da NR-10 e NR-12 com instalação de 27 km de proteção das partes móveis dos equipamentos; construção do sistema de alerta e sirenes dos reservatórios de rejeitos; instalação de 412 instrumentos piezômetros nas estruturas do sistema de rejeito e o início da construção do SP-25.

Em 2019, a MRN executou cerca de R\$ 330,2 milhões (líquidos de impostos) em projetos de CAPEX. Foram 304 projetos nas mais diversas naturezas e aplicações, que garantiram a plena manutenção do negócio, onde se atingiu um pico de mais de 1.350 pessoas mobilizadas em Porto Trombetas para atuação na carteira de projetos da Mineração.

Programa Zona Oeste - PZO

Em 2019, a MRN avançou no desenvolvimento da engenharia conceitual do Projeto Novas Minas (PNM) e do Projeto do Sistema de Rejeito (PSR), com propósito de fornecer informações técnicas suficientes para elaboração do EIA/RIMA a ser protocolado no início de 2020 e para suportar o caso base do Programa Zona Oeste (PZO).

De forma complementar ao estudo do PZO, a MRN também dedicou esforços relevantes na avaliação e estudos preliminares de novas tecnologias para o manuseio de rejeitos, que tem se concentrado na avaliação de tecnologias de desaguamento de rejeitos através do uso de espessadores combinados com filtros prensa e/ou centrífugas. Os resultados dos testes preliminares foram encorajadores e, portanto, para 2020 a MRN prevê a condução de estudos adicionais para definição da melhor alternativa técnica para eventual futura implantação.

Produção

Em 2019, a MRN produziu o volume de 12,173 milhões de toneladas de bauxita, sendo 15,7% abaixo das 14,456 milhões de toneladas produzidas em 2018, porém acima do previsto para o ano de 2019. A menor produção em 2019, em comparação ao ano de 2018, ocorreu em função de uma revisão técnica realizada pela MRN em seu Sistema de Barragens, incluindo garantir que estivesse de acordo com as novas exigências da Agência Nacional de Mineração (ANM) a partir de fevereiro de 2019. Importante destacar, ainda, que a MRN recebeu uma Declaração de Condição de Estabilidade em março de 2019 e uma outra Declaração no mês de setembro do mesmo ano, ambas confirmando as estabilidades de suas barragens. Nesse contexto, a MRN ainda alcançou maior disponibilidade física das instalações industriais e da frota da operação de mina; reduziu o consumo de água nova para o processo de beneficiamento; foi eficiente na aplicação de combustíveis para secagem da bauxita, para transporte de produto pela ferrovia e para a geração de energia. Como resultado de tudo isso, a MRN ainda produziu a um custo inferior ao previsto para o ano.

A MRN ainda realizou diversas outras ações em 2019, visando a sinergia entre os setores desde a lavra até o embarque, para o aumento da produtividade, para a melhoria das condições de trabalho e convivência nas áreas em respeito às pessoas, conforme a seguir:

- Melhoria do sistema de gestão de fadiga, com redução de 63% das ocorrências quando comparado a 2018;
- Desassoreamento das bacias de sedimentação da área do porto, mantendo foco na responsabilidade ambiental;
- Teste e aquisição de caminhões semirreboque de 70t para o aumento da produtividade de transporte;
- Implantação da equipe de Controle de Qualidade na mina, com atuação efetiva na lavra em conjunto com a equipe de operação de mina;

- Construção de novo acesso dentro da mina do Monte Branco, com redução de 1,5 km de distância média de transporte e aumento de produtividade de transporte em 15%;
- Revitalização das instalações industriais como oficinas, prédios administrativos, de troca de turno e plantas industriais;
- Realização de mutirões de 5S nas áreas operacionais, promovendo maior integração e espírito colaborativo;
- Recuperação das instalações elétricas da planta de beneficiamento, com melhoria significativa na iluminação e organização;
- Aumento da confiabilidade das balanças desde as britagens até o embarque;
- Instalação de by-pass possibilitando a dragagem com as duas dragas para qualquer reservatório de rejeito SP.

Vendas

Em 2019 foram embarcadas 12,177 milhões de toneladas, representando uma redução de 16% quando comparadas com o volume de 14,532 milhões de toneladas embarcadas pela MRN em 2018. Do total de embarques, 58% foram destinados para América do Sul; 26% para América do Norte e 16% para Europa. Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2019 foram de 49,06% de alumina aproveitável e 3,72% de sílica reativa.

Tecnologia e Inovação

Em 2019 a MRN deu continuidade à sua jornada digital através de projetos e iniciativas ligadas às melhores práticas do mercado nacional e internacional da área de Tecnologia e Transformação Digital. O primeiro semestre de 2019 ficou marcado pela aquisição de serviços de provedores nacionais de internet, recém instalados no Oeste do Pará, que prestam serviço através do link do Tucuruí. Esta robustez habilitou a MRN se beneficiar do que há de mais moderno em termos de infraestrutura, tratando-se de aplicações e serviços disponíveis na nuvem.

Como consequência de uma infraestrutura mais estável, a MRN aderiu a parceiros globais, como Microsoft, Polycom e Logitech, promovendo a mobilidade e disponibilidade de seus colaboradores através de sistemas de videoconferência, permitindo que reuniões ocorressem de forma remota com mais qualidade e, sobretudo, com maior estabilidade dos serviços.

Com visão estratégica e objetivando o aumento da produtividade, e ainda buscando garantir a segurança quanto à vulnerabilidade cibernética, a MRN investiu em 2019 aproximadamente R\$ 4 milhões em novos dispositivos de segurança da informação, modernização de 60% de seu parque de computadores, sistemas de colaboração em nuvem para agilizar as rotinas dos processos administrativos, além da conectividade entre as áreas na troca de informações rotineiras.

Seguindo as tendências das grandes empresas e das boas práticas do mercado, a MRN se integrou ao maior movimento de inovação, o *MINING HUB*. Este é o primeiro hub de mineração do mundo e é focado em soluções para as mineradoras e reúne representantes da cadeia produtiva do segmento, pesquisadores, jovens empreendedores e investidores. Esta jornada digital da MRN é de extrema importância para o desenvolvimento da região do Oeste do Pará, pois trará para os colaboradores o que há de melhor no mundo em inovações tecnológicas.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita líquida

A receita líquida totalizou aproximadamente R\$ 1,4 bilhões em 2019, em torno de 6% inferior ao ano de 2018, apesar da variação negativa no volume de vendas (11,5 milhões de toneladas de bauxita em 2019, comparadas a 14,8 milhões em 2018, representando uma redução de 22%). A melhora da receita se deu pelo aumento na taxa média do dólar, aumento no preço médio de venda da bauxita, e pela redução do pagamento de penalidade contratual devido à melhoria da qualidade da bauxita entregue ao cliente.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2019, o CPV foi de R\$ 944,3 milhões, uma redução de 5% em relação ao ano de 2018. Tal redução no custo está ligada diretamente ao volume de produção, onde realizou-se 2,2 milhões de toneladas a menos em 2019 se comparado com o ano de 2018.

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais em 2019 foram de R\$ 81,5 milhões. Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destacam-se por sua representatividade, as despesas com o PNM (Projetos Novas Minas) em R\$ 28 milhões; despesas com estudos de viabilidade técnica em R\$ 25 milhões; despesas com contratos em R\$ 15 milhões; baixa de ativo imobilizado no valor de R\$ 7,5 milhões relacionados a projetos descontinuados.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2019 foi de R\$ 587,6 milhões, 27% superior ao ano anterior. A melhoria desse indicador ocorreu em função, principalmente, de uma melhor gestão de custos, melhoria nas receitas de vendas, redução de despesas operacionais, além das baixas de ativos descontinuados registrados no resultado de 2018.

Investimentos

A MRN, no ano de 2019, realizou investimentos de R\$ 330,2 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis. Deste montante, R\$ 37,0 milhões foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 13,0 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 154 milhões nos reservatórios de rejeitos, R\$ 42,0 milhões em meio ambiente, saúde e segurança e outros R\$ 64,8 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional e R\$ 18 milhões em outros projetos.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado em 2019 apurou um dispêndio de R\$ 166,8 milhões, beneficiado, principalmente, pela redução do valor absoluto da dívida em função das amortizações dos empréstimos e financiamentos ocorridos durante o exercício, diminuindo o valor da dívida em dólar em exposição à variação cambial.

Lucro Líquido

A MRN registrou lucro líquido de R\$ 143,9 milhões em 2019, atingindo uma margem líquida de 10%.

Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

A MRN fechou 31 de dezembro de 2019 com uma dívida líquida de R\$ 700 milhões, 16,7% inferior à registrada em 2018, mesmo com a alta do dólar ocorrida em 2019. Toda a dívida em 31 de dezembro de 2019 está lastreada em moeda estrangeira, assim como toda sua receita que gera uma natural cobertura cambial "hedge". Importante ressaltar que a MRN não captou novos empréstimos no ano de 2019, e houve redução no saldo de caixa e aplicações, encerrando o ano de 2019 com R\$ 53,1 milhões.

Impostos, taxas e contribuições

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2019, em impostos, taxas e contribuições – excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 236,5 milhões (R\$ 236,8 milhões em 2018), assim distribuídos:

	Unidade	2019	2018
ICMS	R\$ milhões	19,9	17,2
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	R\$ milhões	54,3	46,3
PIS e COFINS	R\$ milhões	11,8	23,4
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	66,5	54,7
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	48,3	54,4
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais - TFRM	R\$ milhões	21,9	23,6
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos - TFRH	R\$ milhões	11,4	14,7
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	2,4	2,5
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	236,5	236,8

Taxa de Desconto

A MRN utilizou no ano de 2019 a taxa do "Custo Médio Ponderado do Capital" (metodologia WACC) para ajustar, a valor presente, a provisão para desmobilização de ativos.

Seguindo a premissa de revisão das taxas de desconto a cada 2 anos, a MRN realizará no ano de 2020 uma nova revisão levando em consideração as orientações constantes no IAS 37, a qual recomenda a utilização de uma taxa livre de riscos para o cálculo a valor presente da provisão para desmobilização de ativos ("ARO - Asset Retirement Obligation").

Leis de Incentivo - Lei do Bem

A MRN, por intermédio da Lei do Bem (11.196/05), se beneficiou no ano de 2019 dos incentivos fiscais previstos para o enquadramento de projetos/estudos como Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Ao todo, foram validados 49 projetos pela consultoria F. Iniciativas, e a redução dos pagamentos com IRPJ e CSLL ficou em torno de R\$ 3 milhões.

Porto Trombetas, 2 de abril de 2020
Diretoria Executiva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e administradores da
Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mineração Rio do Norte S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos con-

troles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevan-

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

te em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes tran-

sações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de março de 2020.

Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	53.072	85.594
Contas a Receber - Partes relacionadas	5 e 19.b	151.073	241.725
Contas a Receber - Terceiros	5	-	6.128
Estoques	6	157.845	102.493
Tributos a compensar	8	20.063	25.569
Outros ativos circulantes	-	43.966	51.000
Total do ativo circulante		<u>426.019</u>	<u>512.509</u>
Ativo não circulante			
Tributos a compensar	8	24.278	30.038
Depósitos judiciais	7	280.434	269.866
Tributos diferidos	15	156.331	121.946
Outros ativos não circulantes	-	55.456	45.709
		<u>516.499</u>	<u>467.559</u>
Investimentos	-	415	450
Imobilizado	9 e 10	1.949.107	2.140.298
Intangível	10	14.546	1.769
Direitos de Uso	10.a	6.209	-
		<u>1.970.277</u>	<u>2.142.517</u>
Total do ativo não circulante		<u>2.486.776</u>	<u>2.610.075</u>
Total do ativo		<u>2.912.795</u>	<u>3.122.584</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Passivo circulante			
Fornecedores	-	134.597	136.899
Empréstimos e financiamentos	11	256.450	208.111
Arrendamentos	10.b	5.923	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	71.289	53.998
Impostos a recolher	12	23.271	33.252
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	9.549	-
Dividendos a pagar	16.d	62.702	-
Provisão para desmobilização de ativos	14	30.138	21.200
Outras obrigações	-	7.161	12.062
Total do passivo circulante		601.080	465.522
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	497.033	718.596
Arrendamentos	10.b	478	-
Tributos diferidos	15	42.680	45.792
Provisão para contingências	13	378.971	361.903
Provisão para desmobilização de ativos	14	407.771	627.201
Outras Obrigações	-	2.458	2.459
Total do passivo não circulante		1.329.391	1.755.950
Patrimônio líquido			
Capital social	16 a)	490.163	490.163
Reservas de capital	16 b)	6.830	6.830
Reserva de lucros	16.c1,c2,c3	485.331	404.120
Total do patrimônio líquido		982.324	901.113
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.912.795	3.122.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por milhares de ações)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	18	1.432.457	1.523.934
Custo dos produtos vendidos	20	(944.338)	(998.770)
Lucro bruto		488.119	525.164
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	21	(56.511)	(42.108)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(81.534)	(177.345)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		350.074	305.712
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	17.336	13.008
Despesas financeiras	23	(154.033)	(124.107)
Varição cambial líquida	23	(30.070)	(171.025)
		(166.767)	(282.124)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		183.307	23.588
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	15	(76.892)	(41.828)
Diferidos	-	37.498	34.106
		(39.394)	(7.722)
Lucro líquido do exercício		143.913	15.867
Lucro líquido do exercício por ações (em R\$)	17	239,85	26,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	143.913	15.867
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	143.913	15.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Isenção de imposto de renda	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		490.163	6.830	98.033	208.317	28.788	-	832.131
Lucro líquido do exercício	16.c.3	-	-	-	-	-	15.867	15.867
Reserva legal	16.c.1	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital - isenção de IR	16.c.2	-	-	-	28.872	-	(28.872)	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	-	-	-	40.110	13.005	53.115
Saldos em 31 de dezembro de 2018		490.163	6.830	98.033	237.189	68.898	-	901.113
Lucro líquido do exercício	16.c.3	-	-	-	-	-	143.913	143.913
Reserva legal	16.c.1	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital - isenção de IR	16.c.2	-	-	-	32.278	-	(32.278)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	-	-	(62.702)	(62.702)
Reserva para retenção de lucros	16.c e d	-	-	-	-	48.933	(48.933)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		490.163	6.830	98.033	269.467	117.831	0	982.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		183.307	23.589
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9 e 10	237.495	158.612
Provisão para obsolescência de materiais	6 (i)	373	(405)
Provisão para contingências	13	3.689	15.672
Valor residual de ativo imobilizado baixado		8.801	126.669
Atualização monetária de depósitos judiciais	7	(10.562)	(11.256)
Provisão para desmobilização de ativos	14	89.519	44.159
Atualização monetária contingências	13	13.379	13.483
Provisão perda ICMS	8	(753)	65.447
Variação cambial e juros provisionados	11	84.250	245.131
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		96.780	(71.501)
Estoques		(55.725)	10.741
Depósito judicial		(6)	16
Tributos a compensar		12.018	2.747
Outros		(4.857)	32.000
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		(2.302)	12.420
Impostos a recolher		(9.980)	9.411
Salários, provisões e encargos sociais		17.291	20.494
Provisão para desmobilização de ativos (pagamentos)	14	(9.139)	(9.101)
Outras obrigações e contas a pagar		7.038	11.657
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		660.616	699.983
Juros pagos	11	(48.981)	(55.774)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(67.343)	(55.449)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
		544.293	588.760
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	9 e 10	(362.782)	(251.228)
Caixa aplicado nas atividades de investimento			
		(362.782)	(251.228)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	-	357.931
Pagamento de empréstimos e financiamentos	11	(208.493)	(638.642)
Amortização de arrendamentos	10.b	(5.539)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento			
		(214.032)	(280.711)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
		(32.522)	56.821
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	4	85.594	28.773
Saldo final	4	53.072	85.594
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
		(32.522)	56.821

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas	1.639.048	1.729.382
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.609.084	1.723.269
Outras receitas	29.964	6.113
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)	645.427	815.841
Custos dos produtos vendidos	509.509	611.738
Material e serviços de terceiros	135.918	204.103
Valor adicionado bruto	993.621	913.541
Depreciação, amortização e exaustão	237.495	158.612
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	756.126	754.929
Valor adicionado recebido em transferência	28.554	34.291
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	28.554	34.291
Valor adicionado total a distribuir	784.680	789.220
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	153.700	165.866
Remuneração direta	128.375	92.567
Benefícios	17.397	61.554
FGTS	7.928	11.745
Impostos, taxas e contribuições	291.905	291.071
Federais	193.828	175.764
Estaduais	88.422	82.131
Municipais	9.655	33.176
Remuneração de capitais de terceiros	195.162	316.416
Juros e variações monetárias passivas	195.320	316.416
Reserva de contingências	(158)	-
Remuneração de capitais próprios	143.913	15.867
Dividendos propostos	62.702	-
Lucros retidos	81.211	15.867
Total do valor adicionado distribuído	784.680	789.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações corporativas

A Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN" ou "Sociedade") é uma Sociedade Anônima (S.A.) de capital fechado, com sede na cidade de Oriximiná (PA) – Porto Trombetas, cujos acionistas são a Vale S.A., Alcan Alumina Ltda., South32 Minerals S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Alcoa World Alumina Brasil Ltda. Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

As vendas de minério de bauxita, efetuadas para os próprios acionistas da Sociedade, ou por meio deles ou para suas controladoras e empresas ligadas, são regidas por contratos de longo prazo que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas.

As quantidades vendidas para cada empresa são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas específicas. O contas a receber decorrente da venda de minério de bauxita têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido pelo adquirente, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrido na transação. Qualquer tonelage não retirada pelo acionista e que a Sociedade não se disponha a vender ou não possa vender, conforme previsto, não será produzida e o acionista deverá pagar à Sociedade, com relação a essa tonelage não retirada, preço igual à soma do

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

preço base e o reajuste de preço vigente na ocasião e, caso haja qualquer redução de custo resultante da não produção da tonelagem não retirada, a Sociedade fará ao acionista um reembolso no montante que for estabelecido pela Sociedade, a seu exclusivo critério, correspondente a tal redução de custo. Em 31 de dezembro de 2019, as vendas com partes relacionadas representaram, aproximadamente, 99,64% (97,27% em 31 de dezembro de 2018).

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, tendo como premissa o pleno atendimento à legislação aplicável, bem como as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos gerados pelas diversas atividades realizadas em suas operações, em conformidade com a Norma ISO 14001, na qual é certificada, tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas e ainda atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

2. Principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transação e saldos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Sociedade, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente de sua moeda funcional é registrada de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no final do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem, exceto as variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda

estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos, quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de bauxita e com prazo médio de vencimento de 30 dias. A Sociedade não constitui provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PCE), uma vez que o faturamento é efetuado diretamente aos próprios sócios e não existe experiência de inadimplência ocorrida no passado.

2.5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou extração e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzidos de todos os custos estimados para a conclusão e os custos necessários para realizar a venda.

2.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção e inclui todos os gastos incorridos durante a sua fase de construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na Nota nº 9. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os custos iniciais de exploração e desenvolvimento de jazidas minerais foram capitalizados, e a exaustão é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração, após o início das operações, são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

2.7. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo.

A Sociedade reconhece como provisão para obsolescência de materiais de almoxarifado todos os itens sem movimentação a mais de 24 meses, salvo itens de garantia operacional ou orientação específica da área.

2.8. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

2.9. Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota nº 13. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

b) Provisão para desmobilização de ativos

A Sociedade reconhece uma obrigação segundo o valor justo para provisão para desmobilização de ativos, no período em que elas ocorrerem, conforme a Nota nº 14.

A Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores significativos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como: taxa de juros, inflação, vida útil dos ativos e as datas projetadas de exaustão de cada mina.

A MRN utilizou no ano de 2019 a taxa do "Custo Médio Ponderado do Capital" (metodologia WACC) para ajustar, a valor presente, a provisão para desmobilização de ativos.

Seguindo a política de revisão das taxas de desconto a cada 2 anos, a MRN atualizará as suas taxas de desconto em 2020 e, em relação à taxa de desconto aplicada ao ARO ("asset retirement obligation"), a Administração estará avaliando também se a metodologia WACC ainda é a melhor métrica a ser utilizada para esse fim.

c) Provisão para participações nos resultados

A Sociedade reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos funcionários, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício por um comitê formado por representantes dos empregados, sindicato e Empresa.

2.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda devido, pelo valor equivalente à parcela atribuída pela legislação fiscal às operações na região Norte. O incentivo concede à Sociedade o direito à redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração) e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deve ser apropriado em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

A Sociedade também detém o Benefício do Reinvestimento vinculado à SUDAM. O incentivo possibilita que parte do IRPJ apurado e recolhido no exercício seja aplicado, exclusivamente, na forma de máquinas e equipamentos em seu benefício. Para atender às exigências da legislação que rege o reinvestimento, a Sociedade vem depositando no Banco da Amazônia os valores

referentes ao incentivo e, no exercício financeiro posterior ao ano dos depósitos, encaminhará à SUDAM um projeto técnico econômico pleiteando a aquisição de máquinas e equipamentos. O valor do imposto recuperado está limitado a 30% do imposto de renda apurado sobre o lucro da exploração.

O imposto sobre a renda corrente e diferido é reconhecido como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido.

Os detalhes estão divulgados na Nota nº 15.

2.11. Benefícios a empregados

A Sociedade possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo plano de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. O plano de pensão e aposentadoria concedido aos empregados da Sociedade está descrito na Nota nº 26.

2.12. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.13. Transações com partes relacionadas

As transações de venda de minério de bauxita são regidas por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas, e tem prazo médio de pagamento de 30 dias.

2.14. Reconhecimento de receitas

A receita de contratos com clientes é apresentada líquida dos impostos. Os impostos sobre as receitas de contratos com clientes são reconhecidos quando as vendas são faturadas. O CPC 47 - Receitas de contrato com clientes, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrente de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflita a contrapartida que a Sociedade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços para um cliente. Os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

2.15. Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo quando os dividendos são aprovados pelos acionistas. O estatuto social prevê que, no mínimo, 6% do patrimônio líquido seja distribuído como dividendos, portanto registra a provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.16. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – "Demonstração do valor adicionado".

2.17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Sociedade for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros não derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

A Sociedade mensura os ativos financeiros a custo amortizado quando: os fluxos de caixas contratuais serão mantidos até o final e que seu objetivo é tão somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros.

A Sociedade mensura os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado quando o objetivo for a gestão imediata do seu "caixa", de forma a ter a liberdade para venda ou não de seu ativo. Esses ativos são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender.

Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerário existente no caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras em operações compromissadas, mensuradas com base no custo amortizado, com seus efeitos reconhecidos no resultado.

Aplicações financeiras

Referem-se aos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) cujo vencimento é de curto prazo e com alta liquidez e encontram-se disponíveis para negociação. Nas datas de encerramento das informações contábeis, todas as aplicações financeiras estão mensuradas com base no custo amortizado com os seus efeitos reconhecidos no resultado.

(b) Impairment de ativos financeiros

A Sociedade avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por impairment, para todos ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros e seu valor contábil, sendo sua diferença reconhecida no resultado do exercício. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente, também impactará na demonstração do resultado.

(c) Passivos financeiros não derivativos ou patrimônio líquido

Os instrumentos da dívida e patrimoniais são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial.

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Sociedade são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A Sociedade classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado e mensurado inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio do resultado quando do reconhecimento inicial e de forma irrevogável, eliminarão ou reduzirão diferenças entre ganhos e perdas dos descasamentos que ocorreria de mensuração de ativos e passivos.

2.18. Lucro líquido do exercício por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período.

A tabela apresentada na Nota nº 17 reconcilia o lucro líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

3. Novas normas contábeis

Pronunciamentos contábeis novos adotados em 2019

CPC 6 (R-2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamentos, emitido pelo CPC, substitui a versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

O impacto da aplicação da norma nas demonstrações contábeis será concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos, instalações e locação de imóveis, bem como será substituída a despesa linear de arrendamento operacional por um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendador com base na norma CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

O CPC 06 (R2) também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na norma anterior.

Transição para a norma CPC 06 (R2)

A Sociedade adotou a norma CPC 06 (R2) de acordo com a abordagem modificada (isto é, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial), não havendo reapresentação de informação comparativa.

A Sociedade optou por aplicar a norma a contratos que foram identificados como arrendamentos de acordo com a norma anterior. Portanto, a Sociedade não aplicou a norma à contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando a norma anterior.

A Sociedade optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamentos de curto prazo (ou seja, que terminam dentro de 12 meses a partir da data de início) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor.

Os impactos da adoção da norma estão sendo refletidos nas informações contábeis em 31 de dezembro de 2019, cujo efeito inicial em 1º de janeiro de 2019 foi o reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 11.940 e passivo de arrendamento no montante de R\$ 11.940 (Notas nº 10.a e 10.b).

Outras normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após 1º de janeiro de 2019

A seguinte interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não teve efeito relevante nas demonstrações contábeis da Sociedade:

ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento Tributos sobre o Lucro: Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12 - Income Taxes), quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a Sociedade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

A Administração, com base nas avaliações realizadas para contabilização e embasamento fiscal e jurídico, entende que não haverá impactos na adoção, uma vez que a MRN já realiza este tipo de avaliação em suas contabilizações e apurações fiscais. Caso ocorram impactos, estes não seriam relevantes (sujeito à interpretação do Fisco).

3.1. Novas normas e interpretações ainda não adotados

As seguintes normas e interpretações foram emitidas e serão obrigatórias para os períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2020 e 2021 e não tiveram sua adoção antecipada pela Sociedade para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019:

Norma	Principais pontos introduzidos pela norma	Vigência
CPC 00 - Estrutura Conceitual para relatórios financeiros	Revisão da Estrutura Conceitual estabelecendo um conjunto abrangente de conceitos visando a orientação sobre os relatórios de desempenho financeiro; melhores definições e orientações, destacando a definição de um passivo; e esclarecimento em áreas relevantes.	1º de janeiro de 2020
IFRS 17 - Contratos de Seguros	Estabelece um modelo mais complexo para reconhecer a receita de uma seguradora, pois se baseia em um modelo de fluxo de caixa descontado, ajustado em relação a esse portfólio de contrato de seguro e por uma margem de serviço contratual.	1º de janeiro de 2021
Alterações à IAS 1 e IAS 8	O objetivo das alterações é facilitar o entendimento da definição de material na IAS 1 e não o de alterar o conceito subjacente de materialidade nas normas do IFRS. O conceito de "ocultação" de informações materiais com informações imateriais foi incluído como parte da nova definição.	1º de janeiro de 2020

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	49.858	77.064
Títulos e valores mobiliários (i)	3.214	8.530
Total	53.072	85.594

(i) Títulos e valores mobiliários compostos por certificados de depósito com instituições financeiras descritas a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Banco Bradesco	505	5.526
Banco do Brasil	2.709	3.004
Total	3.214	8.530

5. Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 19)	91.397	101.522
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 19)	59.676	140.203
	151.073	241.725
Contas a receber de clientes - no exterior	-	6.128
Total	151.073	247.853

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	31/12/2019	31/12/2018
Bauxita		
Minerada	11.877	10.786
Britada	6.991	1.695
Lavada	13.088	8.046
Úmida	37.787	42
Seca	9.914	5.016
	79.657	25.585
Materiais		
Materiais de consumo	80.140	77.539
Materiais em trânsito (ii)	2.195	3.167
Importações em andamento	411	387
Provisão para obsolescência (i)	(4.558)	(4.185)
	78.188	76.908
Total	157.845	102.493

(i) Provisão para obsolescência

Demonstramos a seguir a movimentação da provisão para obsolescência de materiais:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(4.185)	(4.590)
(Adições) reversões e baixas	(373)	405
Saldo final	(4.558)	(4.185)

(ii) Material em trânsito

A variação do material em trânsito refere-se aos fretes de materiais e equipamentos de mineração, que estavam em trânsito quando do encerramento do exercício.

7. Depósitos judiciais

	31/12/2019	31/12/2018
Processo de redução de capital	279.629	269.090
Outros	805	776
Total	280.434	269.866

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	2018	2019			Total
		Adição	Baixas	Juros	
Redução de capital (i)	269.090	-	-	10.539	279.629
Outros	776	77	(71)	23	805
Total	269.866	77	(71)	10.562	280.434

(i) Redução de capital

A Sociedade foi autuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a Citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste auto de infração.

Objetivando suspender a exigibilidade do crédito tributário, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária.

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade optou por descontinuar o processo judicial e protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo em sua contabilidade a provisão para liquidação do processo.

Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da Receita Federal do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Em 18 de julho de 2011, o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da MRN no valor de R\$ 277.622 e em conversão em renda para União no valor de R\$ 221.903.

A Sociedade recebeu em 25 de janeiro de 2012 o valor de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo redução de capital, e R\$ 7.962 foi resgatado pela Receita Federal e baixado contra a provisão, permanecendo em depósito judicial o valor atualizado até 31 de dezembro de 2019 de R\$ 279.629 (R\$ 269.090 em 31 de dezembro de 2018), para o qual a Sociedade mantém provisão para perdas em valor equivalente (Nota nº 13). A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

8. Tributos a compensar

	31/12/2019	31/12/2018
PIS	7.880	8.212
Cofins	36.294	37.824
IRPJ	5	6.932
CSLL	0	1.504
FUNDAF	162	1.135
Total	44.341	55.607
Circulante	20.063	25.569
Não circulante	24.278	30.038

Os valores a compensar referem-se aos tributos pagos na aquisição dos bens ligados diretamente ao processo produtivo e que poderão ser utilizados para pagamentos de débitos tributários da mesma natureza, dentro do prazo previsto pela legislação.

No ano de 2019 houve reversão de provisão para perda de ICMS, no valor de R\$ 753. Em 2018, a Sociedade constituiu provisão no valor de R\$ 65.447 para perda de ICMS a recuperar no ativo circulante e ativo não circulante, com base em simulações de modelagem financeira de médio e longo prazo e reconheceu que não há expectativas de realização futura destes ativos, uma vez que o resultado do estudo sinalizou a continuidade do acúmulo de créditos de ICMS nos próximos anos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização dos tributos a compensar registrado no não circulante em 2019 é:

	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	22.523
2021	17.743	7.513
2022	6.535	2
Total	24.278	30.038

9. Imobilizado e intangível

	Terrenos	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovia	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Software	Equip. Informática	Imobilizado em andamento (I)	Total
Taxa depreciação/exaustão/amortização	-	3% a 10%	3% a 4%	8% a 15%	2% a 3%	3% a 15%	11% a 13%	10% a 20%	20% a 30%	10% a 20%	10% a 20%	-	-
Saldo em 31/12/2018													
Custo	39	623.565	1.107.757	738.843	32.373	526.144	110.477	18.408	431.033	27.183	12.029	248.384	3.876.235
Depreciação/exaustão/amortização	-	(232.704)	(590.479)	(497.518)	(28.610)	(45.139)	(67.871)	(13.692)	(223.359)	(25.414)	(9.382)	-	(1.734.168)
Líquido	39	390.861	517.278	241.325	3.763	481.005	42.606	4.716	207.674	1.769	2.647	248.384	2.142.067
Saldo em 31/12/2019													
Custo	39	819.603	1.124.444	797.334	32.685	156.474	129.573	22.544	423.417	30.862	17.689	274.495	3.829.159
Depreciação/Exaustão/Amortização	-	(283.211)	(622.345)	(537.120)	(29.028)	(17.005)	(79.058)	(14.687)	(239.632)	(26.719)	(10.492)	-	(1.859.297)
Líquido	39	536.392	502.099	260.214	3.657	139.469	50.515	7.857	183.785	4.143	7.197	274.495	1.969.862
Custo													
Saldo em 31/12/2018	39	623.565	1.107.757	738.843	32.373	526.144	110.477	18.408	431.033	27.183	12.029	248.384	3.876.235
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	362.782	362.782
Baixas	-	(73)	-	(21)	-	(369.670)	-	(24)	(6.033)	(55)	-	(7.194)	(383.070)
Transferências	-	196.111	16.687	58.512	312	-	19.096	4.160	(1.583)	3.734	5.660	(329.477)	(26.788)
Saldo em 31/12/2019	39	819.603	1.124.444	797.334	32.685	156.474	129.573	22.544	423.417	30.862	17.689	274.495	3.829.159
Depreciação/Exaustão/Amortização													
Saldo em 31/12/2018	-	232.704	590.479	497.518	28.610	45.139	67.871	13.692	223.359	25.414	9.382	-	1.734.168
Adições	-	50.509	31.866	39.473	418	50.664	11.187	1.019	49.931	1.319	1.108	-	237.494
Baixas	-	(2)	-	(7)	-	(78.798)	-	(24)	(4.584)	(14)	-	-	(83.429)
Transferências	-	-	-	136	-	-	-	-	(29.074)	-	2	-	(28.936)
Saldo em 31/12/2019	-	283.211	622.345	537.120	29.028	17.005	79.058	14.687	239.632	26.719	10.492	-	1.859.297

O saldo de imobilizações em andamento refere-se às obras e equipamentos, relativos às operações da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

Durante o exercício de 2018, a MRN realizou novos estudos referentes as escalas de produção e modais de transportes, objetivando oportunidades de maior viabilidade do projeto LOMP e, como resultado desses estudos, a empresa decidiu por não continuar com sua concepção original, onde protocolou no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do LOMP. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano em R\$ 126.258 (R\$ 67.062 imobilizado em andamento e R\$ 59.196 da conta Jazidas).

Novos estudos já estão sendo realizados objetivando a continuidade da Sociedade após a exaustão da Zona Leste em 2025. Neste primeiro momento, todos os gastos estão sendo classificados como despesas até que estes cenários confirmem viabilidade econômica e financeira para, então, iniciar as contabilizações no ativo.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

(i) O ativo imobilizado em andamento está assim representado, classificado por natureza, conforme tabela a seguir:

2019	R\$	2018	R\$
Novas Minas	86.383	Novas Minas	118.015
Sistema de rejeito	82.081	Sistema de rejeito	60.335
Garantia operacional	49.160	Garantia operacional	32.116
Saúde e segurança	29.121	Saúde e segurança	12.235
Reposição de equipamentos	8.667	Reposição de equipamentos	5.319
Infraestrutura	5.884	Infraestrutura	1.728
Meio ambiente	5.766	Meio ambiente	5.262
Equipamentos de mineração	3.895	Equipamentos de mineração	2.618
Tecnologia da informação	3.176	Tecnologia da informação	3.481
Outros	362	Outros	5.466
Automação industrial	-	Automação industrial	1.809
Total Geral	274.495	Total geral	248.384

Os compromissos contratuais advindos de aquisições de Ativo Imobilizados em 31 de dezembro de 2019 estão representados conforme tabela abaixo:

Objeto Contratual	Total
Serviços de construção de reservatório de rejeitos adensados SP25	171.490
Serviços para adequação dos Reservatórios do Sistema de Disposição de Rejeitos e Construção de Alojamento na MRN	45.429
Total	216.919

Os contratos poderão ser rescindidos pela MRN, sem ônus, mediante comunicação com antecedência mínima de 30 dias.

10. Intangível

	% - Taxas de amortização	2019			2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	20%	30.863	(26.719)	4.144	27.183	(25.414)	1.769
Alto Trombetas II		17.527	(7.125)	10.402	-	-	-
Total do intangível	-	48.390	(33.844)	14.546	27.183	(25.414)	1.769

Custo do intangível

Saldo em 31/12/2018	27.183
Adições	-
Baixas	(55)
Transferências	21.262
Saldo em 31/12/2019	48.390

Custo amortização/exaustão

Saldo em 31/12/2018	25.414
Adição	8.444
Baixa	(14)
Transferências	-
Saldo em 31/12/2019	33.844

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

10.a. Direito de uso

	2019			2018		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso IFRS 16	11.940	(5.731)	6.209	-	-	-
Total direito de uso IFRS16	11.940	(5.731)	6.209	-	-	-

10.b. Arrendamentos

(a) Direito de uso de arrendamento

Reconhecimento inicial em 1º de janeiro de 2019	11.940
Amortização	(5.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.209

(b) Passivo de arrendamento

Reconhecimento inicial em 1º de janeiro de 2019	11.940
Pagamentos	(6.125)
Juros - arrendamento	586
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.401
Passivo circulante	5.923
Passivo não circulante	478

(c) Taxa de Desconto

A companhia chegou às suas taxas de desconto, buscando refletir as melhores taxas de juros para financiamentos de equipamentos no mercado brasileiro. Optou-se pela taxa SELIC de 6,4% a.a.

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2019	31/12/2018
Moeda estrangeira	753.483	926.707
Moeda nacional	-	-
Total	753.483	926.707
Circulante	256.450	208.111
Não circulante	497.033	718.596

Os valores em moeda estrangeira correspondem aos dólares norte-americanos captados para aquisição de máquinas e equipamentos e os adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras.

Os referidos financiamentos em moeda estrangeira estão resumidos, conforme segue:

Instituição	31/12/2018	31/12/2019	Amortização				Encargos
			2020	2021	2022	>2022	
ACC	2	-	-	-	-	-	Libor/Margin
Mizuho	271.406	227.596	77.116	75.240	75.240	-	Libor+2,90%
PPE Bradesco	237.828	176.757	70.952	70.536	35.269	-	Libor+3,40%
Caterpillar Pré-Exporting	142.069	126.581	42.583	41.999	41.999	-	Libor+3,48%
PPE Santander	275.402	222.549	65.799	62.700	62.700	31.350	Libor+3,00%
	926.707	753.483	256.450	250.475	215.208	31.350	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Mizuho

Em 29 de agosto de 2014, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Mizuho, no valor de US\$ 130 milhões e em 31 de outubro de 2017 foi contratado junto ao mesmo banco a quantia de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia do contrato são máquinas e equipamentos referente a 50% da dívida.

Bradesco

Em 28 de junho de 2017, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Bradesco, no valor de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

Caterpillar

Em 21 de dezembro de 2017, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Caterpillar Financial Services Corporation, no valor de US\$ 36,5 milhões, para financiar a aquisição de equipamentos. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia do contrato é alienação fiduciária referente a 2/3 da dívida.

Santander

Em 28 de março de 2018, a Sociedade contratou o empréstimo junto ao Santander, no valor de US\$ 70 milhões, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. O contrato não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

Os pagamentos mínimos futuros do arrendamento mercantil financeiro, o valor presente destes pagamentos, bem como o saldo residual do ativo, imobilizado e intangível, adquiridos por meio de arrendamento estão apresentados conforme tabela a seguir:

Descrição	Financiamentos em 31/12/2019		Ativo imobilizado	
	Pagamentos mínimos futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	Valor residual em 2019	Valor residual em 2018
Veículos	-	-	3.023	4.798
Total	-	-	3.023	4.798

A depreciação dos ativos arrendados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.857 (R\$ 2.381 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Empréstimos e financiamentos	2018	2019					Total
		Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	
Moeda estrangeira							
ACC	2	-	-	(2)	-	-	-
Mizuho	271.406	-	(54.219)	13.416	(11.772)	8.765	227.596
PPE Bradesco	237.828	-	(71.782)	12.961	(13.682)	11.432	176.757
Caterpillar Pré-Exporting	142.069	-	(21.324)	8.372	(8.720)	6.184	126.581
PPE Santander	275.402	-	(61.168)	13.621	(14.807)	9.501	222.549
Total	926.707	-	(208.493)	48.368	(48.981)	35.882	753.483

12. Impostos a recolher

	31/12/2019	31/12/2018
CFEM - Compensação Financeira a Recolher	9.002	13.607
ICMS normal e diferencial de alíquota a recolher	3.564	8.415
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) a recolher	1.879	2.686
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH)	758	1.134
PIS/Cofins a recolher	2.095	3.608
Outros impostos a recolher	5.973	3.802
Total	23.271	33.252

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências

	31/12/2019	31/12/2018
Redução de capital	279.629	269.090
CFEM	69.050	66.787
Indenizações trabalhistas	4.047	1.225
Honorários advocatícios	2.896	2.855
Provisão ambiental	19.879	17.178
Outras provisões para contingências	3.470	4.768
Total	378.971	361.903

Resumo	2019						Subtotal	Total
	2018	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações			
Cíveis	2.855	-	-	-	41	41	2.896	
Fiscal	340.645	-	(886)	-	12.390	11.504	352.149	
Trabalhistas	1.225	4.147	(151)	(1.336)	162	2.822	4.047	
Ambiental	17.178	3.261	-	(1.346)	786	2.701	19.879	
Total	361.903	7.408	(1.037)	(2.682)	13.379	17.068	378.971	

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade:

Cíveis

Envolvem registros de honorários advocatícios para todas as causas com probabilidade de perda que forem prováveis.

Fiscais

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa da aplicação dos benefícios fiscais da Lei no 11.941/2009 sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na Nota nº 7.

Existem também a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) valores que são questionados pelo DNPM sobre a alegação de que a Sociedade deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

Trabalhistas

Existem atualmente 15 processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 4.047.

Ambiental

Em 2019, a Sociedade classificou, com base em parecer de assessores jurídicos, alguns processos ambientais como perda provável e constituiu provisão para contingência no montante de R\$ 3.261, ficando com saldo de R\$ 19.879.

Contingências possíveis

As contingências, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações contábeis, estão apresentadas como segue:

	2019	2018
Civil	2.391	2.774
Trabalhista	2.334	7.618
Tributária (i)	16.104	16.088
Ambiental (ii)	30.352	29.403
Total	51.181	55.883

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

(i) Tributária

Autuação da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (SEFA) referente à utilização de créditos de ICMS descontados sobre as notas fiscais de entrada de mercadorias destinadas ao processo produtivo e classificadas como insumos, sendo no entendimento da SEFA destinado para uso e consumo.

(ii) Ambiental

Autuação recebida dos órgãos ambientais onde nossos assessores jurídicos entendem que a perda é possível.

14. Provisão para desmobilização de ativos

As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente, sendo a taxa de desconto revisada a cada 02 anos. No exercício de 2019, para atualização da provisão foi considerado o plano revisado em 2018, porém com base no cenário conservador e a produção de 15Mtpa. Como resultado dos trabalhos de revisão das premissas, a Sociedade apurou uma baixa no imobilizado pelo valor presente de R\$ 290.872, reduzindo o saldo da provisão para desmobilização de ativos.

A redução do saldo da provisão está relacionada principalmente à revisão do cronograma de desembolsos, anteriormente considerado o desembolso à iniciar-se no ano de 2038. Após a revisão em 2019 o pico de desembolso dilatou-se a partir do ano de 2043, onde refletiu no ajuste da taxa à valor presente (AVP).

O montante da provisão está classificado no passivo circulante e não circulante com base na estimativa de realização dos desembolsos para liquidação desta obrigação. A provisão para desmobilização de ativos apresentou a seguinte evolução:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	648.401	319.850
Movimentações		
Revisão do plano	(290.872)	293.493
Atualização monetária	89.519	44.159
Pagamentos	(9.139)	(9.101)
Saldo final	437.909	648.401
Circulante	30.138	21.200
Não circulante	407.771	627.201

Adicionalmente, a MRN contratou em 2019 a empresa WorleyParsons para realização de um trabalho de atualização do plano de fechamento de mina, o qual será discutido ao longo de 2020.

15. Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade vem usufruindo de Redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. No exercício de 2014, o benefício foi renovado pelo período de 10 anos (2014 a 2023), na modalidade da "Modernização total", com direito à redução de 75% do imposto de renda.

Adicionalmente, os valores a recolher de IRPJ tiveram o impacto positivo do benefício SUDAM do Reinvestimento que, em 2019, possibilitou uma redução de 30% do imposto de renda devido sobre o lucro da exploração.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o imposto de renda e a contribuição social apurados foram:

	2019			2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	183.307	183.307	-	23.589	23.588	-
(%)	25	9	-	25	9	-
Despesa de imposto de renda e da contribuição social	(45.827)	(16.498)	-	(5.897)	(2.123)	-
Itens de reconciliação dos impostos						
Isenção de imposto de renda	32.278	-	-	28.871	-	-
Doações/PAT	3.609	-	-	3.026	-	-
Outras adições/exclusões e permanentes	(4.132)	(8.824)	-	(26.566)	(5.033)	-
Despesa registrada na demonstração do resultado	(14.072)	(25.322)	(39.394)	(566)	(7.156)	(7.722)
Corrente	(47.033)	(29.859)	(76.892)	(22.306)	(19.522)	(41.828)
Diferido	32.961	4.537	37.498	21.740	12.366	34.106

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos ativos, registrados nas demonstrações contábeis são provenientes de diferenças temporárias a serem recolhidas quando finalizadas as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos diferidos ativos		
Provisões cíveis	442	435
Provisões trabalhistas	622	192
Provisões tributárias	51.066	53.337
Provisões operacionais	104.201	67.982
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	156.331	121.946
Impostos diferidos passivos		
Atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas	31	30
Atualização monetária dos depósitos judiciais tributários	42.649	45.762
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	42.680	45.792

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

Impostos diferidos ativos	2018	2019	
		Movimento	Total
Provisões cíveis	435	7	442
Provisões trabalhistas	192	430	622
Provisões tributárias	53.337	(2.271)	51.066
Provisões operacionais	67.982	36.219	104.201
Total	121.946	34.385	156.331

Impostos diferidos passivos	2018	2019	
		Movimento	Total
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	30	1	31
Atualizações monetárias - depósitos tributários	45.762	(3.113)	42.649
Total	45.792	(3.112)	42.680

16. Patrimônio líquido

a) Capital

Em 31 de dezembro de 2019, o capital autorizado da Sociedade era de R\$ 503.963 (R\$ 503.963 em 2018). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 490.163 (R\$ 490.163 em 2018), está representado por 200.000.000.000 de ações ordinárias e 400.000.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

	2019			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Vale S.A.	80.000	40,0000	160.000	40,0000
Alcan Alumina Ltda.	25.000	12,5000	47.000	11,7500
South32 Minerals S.A.	25.000	12,5000	63.800	15,9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12,5000	35.000	8,7500
Alcoa Alumínio S.A.	16.250	8,1250	35.230	8,8075
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.	8.750	4,3750	18.970	4,7425
	200.000	100,0000	400.000	100,0000

(*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Reserva de capital

A reserva de capital é composta pelo valor de R\$ 6.830, referente a incentivos fiscais FINAM.

c) Reserva de lucro

c.1) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2019, não houve destinação de valores para composição da reserva legal devido o capital social não ter sofrido alteração no ano corrente e o saldo desta reserva já ter atingido o limite de 20% do capital social.

	2019	2018
Saldo no início do exercício	98.033	98.033
Movimentação	-	-
Saldo no final do exercício	98.033	98.033

c.2) Reserva de incentivos fiscais

A Sociedade destinou para conta de "Reserva de incentivo fiscal" o valor de R\$ 32.278 (R\$ 28.872 em 31 de dezembro de 2018) apurados sobre lucro da exploração do cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real.

c.3) Destinação do lucro

A proposta de destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado líquido do exercício	143.913	15.867
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(32.278)	(28.872)
(Constituição) Redução de reserva de retenção de lucros	(48.933)	13.005
Dividendos mínimos obrigatórios	(62.702)	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

d) Dividendos

O estatuto assegura aos acionistas um dividendo obrigatório, a cada exercício social, de 6% calculado sobre o patrimônio líquido ajustado, nos termos do Artigo 202. da Lei nº 6.404/1976. A diretoria executiva, após a constituição das reservas obrigatórias, está destinando para rubrica no passivo de dividendos a pagar o montante de R\$ 62.702.

No exercício de 2018, a Sociedade reverteu os dividendos mínimos a pagar que estavam classificados no passivo circulante no montante de R\$ 53.115 para a conta de reservas de lucros a distribuir e solicitou que os dividendos remanescentes no ano 2018 no valor de R\$ 28.788, fossem destinados para a conta de reservas de lucros a distribuir.

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Patrimônio Líquido	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	490.163	490.163
Reserva de incentivos fiscais	6.830	6.830
Reserva legal	98.033	98.033
Reserva Incentivo fiscal	237.189	208.317
Reserva de lucro a distribuir	68.898	81.903
Lucro líquido do exercício (i)	143.913	15.867(i)
Patrimônio líquido ajustado	1.045.026	901.113
Dividendos estatutários - 6%	62.702	0

(i) No ano de 2018 apurou-se lucro líquido de R\$ 15.867 o qual foi totalmente absorvido pelas reservas de incentivos fiscais R\$ 28.872, gerando prejuízo contábil. Desta forma não houve dividendos Estatutários para o ano de 2018.

17. Lucro por ação

	2019			2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	47.971	95.942	143.913	5.289	10.578	15.867
Denominador básico						
Quantidade ações ordinárias e preferenciais	200	400	-	200	400	-
Lucro líquido do exercício diluído por ações (em R\$)	239,85	239,85	-	26,44	26,44	-

18. Receita

Receita bruta de vendas	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta - partes relacionadas (Nota nº 19)	1.603.296	1.676.218
Receita bruta - terceiros	5.788	47.051
	1.609.084	1.723.269
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre a venda	(176.627)	(199.335)
Receita operacional líquida	1.432.457	1.523.934

19. Transações com partes relacionadas

a) Vendas de minério

Receita bruta	31/12/2019	31/12/2018
Alcan Alumina Ltda.	89.796	128.679
Rio Tinto Alcan Inc.	283.541	276.857
Alcoa Alumínio S.A.	36.203	-
Alcoa World Alumina Ltda.	31.621	89.680
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	130.720	182.397
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	388.094	253.350
South32 Minerals S.A.	297.623	366.199
Hydro Aluminium International S.A.	345.698	379.056
Total da receita bruta com partes relacionadas	1.603.296	1.676.218
Mercado interno	843.337	837.908
Mercado externo	759.959	838.310

Conforme mencionado na Nota nº 1, em 31 de dezembro de 2019, as vendas com partes relacionadas representaram 99,64% do total das vendas.

b) Contas a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Alcan Alumina Ltda.	3.534	21.289
Rio Tinto Alcan Inc.	34.606	26.035
Alcoa World Alumina LLC - A.W.A.	17.355	26.633
Alcoa World Alumínio Brasil	-	12.921
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	68.054	22.376
South32 Minerals S.A.	19.809	44.936
Hydro Aluminium International S.A.	7.715	87.535
Total de contas a receber de partes relacionadas	151.073	241.725
Mercado interno (Nota nº 5)	91.397	101.522
Mercado externo (Nota nº 5)	59.676	140.203

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

c) Remuneração da Administração

Em 2019, a Sociedade pagou aos seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 3.181 (R\$ 3.450 em 31 de dezembro de 2018). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

20. Custo dos produtos vendidos (por natureza)

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços	(224.208)	(240.806)
Pessoal	(150.892)	(153.008)
Combustível	(208.297)	(224.031)
Materiais	(99.525)	(96.674)
Depreciações e amortizações	(200.313)	(149.833)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários (TFRM)	(21.129)	(24.024)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Hídricos (TFRH)	(10.978)	(14.430)
Outros	(28.996)	(95.964)
Total	(944.338)	(998.770)

21. Despesas gerais e administrativas (por natureza)

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas administrativas com pessoal	(19.838)	(19.631)
Despesas administrativas com serviços	(24.029)	(19.519)
Despesas administrativas com materiais	(227)	(345)
Depreciações e amortizações	(9.291)	(1.767)
Outros	(3.126)	(846)
Total	(56.511)	(42.108)

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de seguros	22.495	(777)
Reversão de provisões constituídas	158	782
Constituição de provisões	(4.577)	(1.660)
Despesa com tributos	(7.799)	(4.048)
Resultado líquido de ativo imobilizado/outros baixados (ii)	(7.753)	(126.021)
Doações	(2.117)	(1.831)
Despesas LOMP/PNM (i)	(28.004)	(1.348)
Despesas P&D	(25.029)	(24.529)
Despesa de reestruturação	(3.675)	(10.961)
Despesa com contratos	(15.016)	(447)
Outras despesas	(10.217)	(6.504)
Total	(81.534)	(177.344)

(i) Despesas com Life of Mine Plan (LOMP) e PNM

Extensão da vida útil da mina referem-se aos gastos relacionados com estudos preliminares para definição do modal mais eficiente para transportar o minério localizado nos platôs da zona oeste, com distância média de 40 km da atual planta de beneficiamento.

(ii) Baixa de ativos

Durante o exercício de 2018, a MRN realizou novos estudos referente a escalas de produção e modais de transportes objetivando oportunidades de maior viabilidade do projeto LOMP e, como resultado desses estudos, a empresa decidiu por não continuar com o projeto LOMP em sua concepção original, onde protocolou no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do LOMP. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano em R\$ 126 milhões.

Novos estudos serão realizados nos próximos anos vinculados à continuidade da empresa após a exaustão da Zona Leste, neste primeiro momento reconhecidos no resultado, até que haja a expectativa de auferir benefícios econômicos.

23. Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	4.363	3.946
Depósitos judiciais	10.602	11.256
Outros	2.371	(2.194)
Total	17.336	13.008

Despesas financeiras

Juros de empréstimos	(49.362)	(56.259)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(89.519)	(44.159)
Atualização monetária contingências	(13.801)	(21.084)
Outros	(1.351)	(2.605)
Total	(154.033)	(124.107)

Variações cambiais

Ativas	11.092	19.685
Passivas	(41.162)	(190.709)
Total	(30.070)	(171.024)

(i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota nº 14).

24. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

a.1) Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado e pela LIBOR, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

iii) Análise de sensibilidade

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- **Cenário-base:** manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2019;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2019;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2019.

Premissas

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LIBOR, LME (London Metal Exchange) e da variação do câmbio (dólar norte-americano), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da LIBOR	2,58%	3,23%	3,87%
Queda LME	1.747	1.310	873
Valorização do real diante do dólar norte-americano	4,0333	3,0250	2,0167

Demonstrativo de análise de sensibilidade

- **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR;
- **Exposição líquida ao LME:** impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;
- **Exposição líquida ao dólar:** impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

A tabela a seguir está demonstrando os efeitos líquidos dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR	Alta da LIBOR	(363)	(701)	(1.039)
Exposição líquida ao LME	Queda LME	(3.760)	(271.596)	(373.364)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	382	(145.703)	(291.788)

a.2) Risco de crédito

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

a.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2020	2021	2022	>2022	Total
Empréstimos e financiamentos	256.450	250.475	215.208	31.350	753.483
Total	256.450	250.475	215.208	31.350	753.483

b) Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir tabela demonstrando a posição financeira líquida, em 31 de dezembro de 2019:

	R\$
Ativos financeiros	53.072
(-) Passivos financeiros	(753.483)
(=) Posição financeira líquida	(700.411)

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2019 encontra-se dentro dos níveis máximos permitidos pela Sociedade.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

c) Exposição cambial

Apresentamos a seguir, a exposição cambial, em 31 de dezembro de 2019:

	R\$
Ativos expostos à variação cambial	151.073
(-) Passivos expostos à variação cambial	(753.483)
(=) Exposição cambial líquida	(602.410)

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira.

Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem longo prazo de amortização, e seu pagamento estão garantidos pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

d) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

25. Cobertura de seguros

Ramos	Data de vencimento	Cobertura
Riscos nomeados		
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	30/11/2020	VR: 4.259.882 LMI: 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	30/11/2020	LMG: 20.000
Transporte nacional (perdas e danos)	30/11/2020	LMG: 10.000
Transporte internacional (perdas e danos)	30/11/2020	LMG: US\$ 10.000
Vida em grupo (morte por acidentes - 48 X o salário)	31/10/2020	Até 1.832 mais APC até 250
Vida em grupo (morte natural - 24 X o salário)	31/10/2020	Até 1.832
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2020	LMG: 150.000
Cascos marítimos (balsas)	28/03/2021	IS 4.645
Operações aeroportuárias	09/12/2020	US\$ 50.000
Responsabilidade civil obras - abertura dos platôs Teófilo & Cipó	30/04/2020	LMI: 15.000
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção) abertura dos platôs Teófilo & Cipó	30/04/2020 e 30/04/2021	LMI: 110.756
Responsabilidade civil obras - Construção SP25	17/05/2022	LMI: 20.000
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção) Construção SP25	17/05/2022 e 17/05/2023	LMI: 335.284
	21/05/2023	IS: 6.704
	18/12/2023	IS: 212.795
	08/10/2022	IS: 11.533
	15/01/2023	IS: 16.569
	19/11/2023	IS: 43
	09/05/2021	IS: 776
Garantia judicial (CFEM)	22/11/2024	IS: 378
Responsabilidade do explorador ou transportador aéreo-RETA	29/11/2020	LMG: 563

- **VR:** Valor do risco;
- **LMI:** Limite máximo de indenização;
- **LMG:** Limite máximo de garantia;
- **IS:** importância segurada;
- **APC:** Acidentes pessoais coletivos.

26. Fundo de previdência

O programa de previdência da MRN é composto dos seguintes fundos:

- Fundo Gerador de Benefícios (FGB), destinado a empregados participantes do FGB-PAS, como alternativa para migrar suas reservas;
- Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da MRN e como alternativa para que os participantes do antigo FGB-PAS migrem suas reservas;

- Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora. Durante o exercício de 2019, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 1.394 (R\$ 1.182 em 31 de dezembro de 2018).

27. Operações que não afetaram caixa (demonstração do fluxo de caixa)

Durante o exercício de 2019, a Sociedade realizou a seguinte atividade de financiamento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto, quando indicado de outra forma)

- Provisão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota nº 16.d) no valor de R\$ 62.702 (em 2018 não houve distribuição);
- Revisão do plano de desmobilização de ativos (Nota nº 14) resultando em reversão de provisão em R\$ 290.872 (R\$ 293.493 de acréscimo de provisão em 2018).

28. Eventos Subsequentes**Depósitos para Reinvestimento**

No dia 21 de fevereiro de 2020, a MRN tomou conhecimento de que a parcela dos recursos depositados no Banco da Amazônia, referente ao ano-base 2019, será destinada à Receita Federal. De acordo com a publicação da Portaria MDR 3.114/2019 de 23 de dezembro de 2019, o Governo Federal ordenou a conversão em renda da União dos valores depositados pelas empresas em relação à parte do IRPJ de 2019 (R\$ 1,8 milhões) e a devolução aos contribuintes das parcelas de recursos próprios (R\$ 899 mil), inviabilizando assim a utilização desses valores para reinvestimento em projetos na área da Sudam e da Sudene.

29. Aprovação de emissão das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 02 de março de 2020.

Conselho de Administração

Daryush de Albuquerque Khoshnevis
Presidente

Alexandre Ricardi
Conselheiro

Christian Medeiros da Fonseca Costa
Conselheiro

Ricardo Rodrigues de Carvalho
Conselheiro

Otávio Augusto Rezende Carvalheira
Conselheiro

Oliver André Girardot
Conselheiro

Diretoria executiva

Guido Roberto Campos Germani
Diretor-Presidente

Fernando Trabuco
Diretor de Administração e Finanças

Elisio Gomes da Conceição Filho
Contador

CRC SP 1SP196427/O-2
CPF 061.011.568-50